economia

Negociações entre EUA e Irã sustentam alta da B3

Ibovespa avançou 0,68% ontem, aos 169.813,15 pontos, enquanto o dólar fechou em leve baixa, cotado a R$ 5,1775

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa, que na segunda renovou o menor nível de fechamento desde o fim de janeiro, voltou a subir, ontem, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, indicou que pode haver um acordo de paz entre o país e o Irã nos próximos dias. O mercado se ajustou a esse cenário reduzindo as apostas em juros mais altos, o que abriu espaço para uma pequena recuperação da Bolsa.

O Ibovespa fechou em alta de 0,68%, aos 169.813,15 pontos, com giro financeiro de R$ 25,496 bilhões.

Segundo Rafael Ragazi, head de research de ações da Nord, a principal preocupação dos investidores em relação à guerra entre Estados Unidos e Irã tem sido o quanto ela pode afetar a expectativa de inflação e, por tabela, a trajetória da Selic.

"Há uma relação direta entre desempenho da Bolsa e perspectiva de corte de juros", afirmou.

Na segunda, as taxas de juros futuros subiram e ficou mais evidente na curva de DIs uma expectativa minoritária de retomada das altas da Selic neste ano. Nesta terça, os juros caíram acompanhando os preços do petróleo. No entanto, o mercado segue cauteloso.

Matheus Spiess, estrategista da Empiricus, prevê que o Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC) reduzirá a Selic em 0,25 ponto porcentual na semana que vem, mas considera que o colegiado pode optar pela manutenção da taxa.

"A gente tem inflação ruim qualitativamente, atividade resiliente e fiscal desastroso. A combinação acaba fazendo com que a margem para corte suma. O pessoal começa a pensar não só na taxa de desconto, mas também nos resultados corporativos. A possibilidade de um ciclo positivo não chega a se reverter, mas é postergada", afirmou.

Thiago Calestine, economista e sócio da Dom Investimentos, considera que embora o comportamento do Ibovespa esteja essencialmente dependendo da trajetória dos juros aqui e no exterior, ainda pode haver espaço para uma recuperação do índice no curto prazo.

"O que o mercado colocou no preço, e por isso o Ibovespa está no nível em que está, é o pior cenário de juros possível. Se os dados de inflação vierem menos ruins do que o esperado, por mais que a expectativa de inflação se deteriore, o Ibovespa pode subir", acrescentou.

As bolsas de Nova York fecharam sem direção única nesta terça-feira (09), reagindo aos desdobramentos do conflito no Oriente Médio e forte correção de ativos ligados à infraestrutura de inteligência artificial (IA).

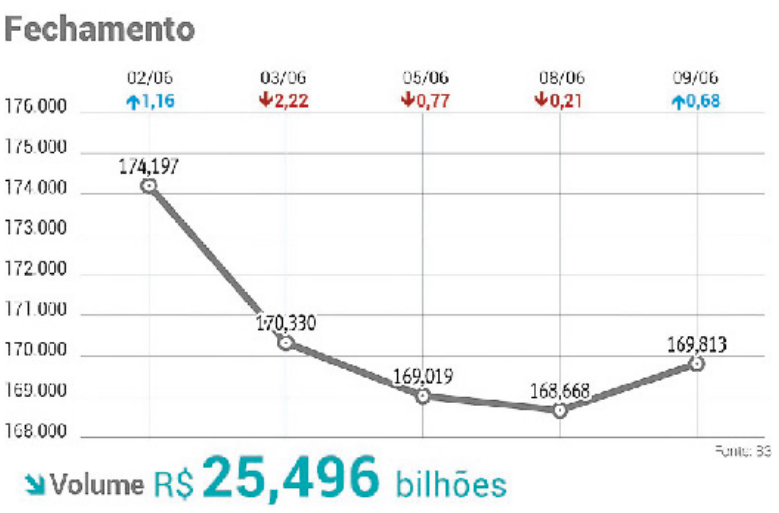
O Dow Jones subiu 0,17%, aos 50.870,94 pontos. O S&P 500 perdeu 0,26%, em 7.386,44 pontos. E o Nasdaq caiu 0,97%, encerrando em 25.678,82 pontos e ficando abaixo dos 25 mil pontos nas mínimas do dia.

O dólar à vista escalou a R$ 5,19, no maior nível intradiário desde 30 de março, na tarde desta terça-feira, assim que o presidente Donald Trump disse que os Estados Unidos responderiam ao ataque do Irã que derrubou um helicóptero do país. Com o passar das horas, porém, sem confirmação de retaliação, o estresse do mercado diminuiu, ajudado também pela perda de força do dólar frente a pares fortes.

O dólar à vista fechou a R$ 5,1775 (-0,05%), após mínima de R$ 5,1508 (-0,56%) pela manhã e máxima de R$ 5,1935 (+0,20%) à tarde. Por volta das 17h, o contrato futuro do dólar para julho cedia 0,36%, a R$ 5,2050, e o índice DXY, que mede a divisa americana contra seis pares fortes, recuava 0,08%.

O especialista em soluções de investimentos da Monte Bravo, Rodrigo Franchini, afirmou que notícias sobre a guerra no Oriente Médio têm aumentado a volatilidade e que, nas últimas semanas, as declarações de Trump seguem um padrão de "fala e não fala, vai e não vai".

Os acontecimentos desta terça-feira ilustram esse cenário. O mercado amanheceu com a declaração de Trump de que um acordo com o Irã estaria próximo, com "uma boa chance" de um pacto ser assinado em "dois ou três dias".



Contudo, por volta das 13h40, os ativos inverteram o comportamento positivo e o dólar à vista escalou a R$ 5,19 após o republicano publicar, na Truth Social, que os EUA revidariam um ataque do Irã, que derrubou um helicóptero americano no Estreito de Ormuz.

"É óbvio que isso joga o risco e a volatilidade para cima, mas, conforme as horas vão passando, o mercado vai ficando menos arredio", afirma Franchini.

O câmbio operou volátil nesta tarde, entre leve alta e leve baixa, ponderando dois pontos: a mudança de narrativas envolvendo o conflito no Oriente Médio e o fato de que o dólar já vem acumulando uma alta de mais de 2,6% no mês de junho.

Para o analista Rafael Passos, da Ajax Asset, o retorno do dólar para terreno negativo após o ruído envolvendo Trump e Irã é justificado pela "recuperação do real, após alta do dólar dos últimos dias". Contudo, ele acrescenta que o recuo dos rendimentos dos Treasuries e a queda do DXY ajudam os emergentes de maneira geral.

Observando o comportamento do petróleo, a visão prevalecente, por ora, é de leve otimismo sobre as negociações envolvendo EUA e Irã. O contrato futuro do Brent para agosto fechou em baixa de 2,97%, a US$ 91,45 o barril. Adicionando visão benigna aos mercados, o secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, afirmou que o tráfego marítimo pelo trecho de Ormuz está aumentando "de forma muito significativa" conforme o conflito com o Irã continua.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira	12,00	+100,00%
Joao Fortes Engenharia S.A.	0,60	+17,65%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,480	+11,63%
Tupy S.A.	13,53	+10,18%
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia Sa	38,90	+9,55%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Revee SA	0,880	–18,52%
Porto Sudeste VM SA	7,00	–17,65%
Ampla Energia e Servicos SA	18,45	–16,14%
Revee SA	0,900	–15,89%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,97	–14,35%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,460	+4,55%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,17	–0,12%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,39	+1,12%
Cosan S.A.	3,40	–0,87%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,22	+1,82%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,87%
Petrobras PN	-0,19%
Bradesco PN	+1,51%
Ambev ON	+0,75%
Petrobras ON	+0,11%
MBRF SA ON	-0,32%
Vale ON	+0,46%
Itausa PN	+1,45%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,17	-0,97	-1,41	-0,74	+0,11	-0,24	+8,18
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,050	-0,27	+2,17	-0,37	+1,24	+1,28	+2,44